



Secretaria  
de **Saúde**  
Nazaré  
da Mata  
NOSSA CIDADE EM RECONSTRUÇÃO



*SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE*

# ***PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE ANO 2025***

**Adriana Andrade Lima Vasconcelos Coutinho**

**PREFEITA MUNICIPAL**

**Márcia Maria de Almeida Campos Diôgo de Andrade**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



Walter Firmo / BrazilPhotos

## **GESTÃO MUNICIPAL**

### **PREFEITA CONSTITUCIONAL**

Adriana Andrade Lima Vasconcelos Coutinho

### **VICE- PREFEITO CONSTITUCIONAL**

Rostand Cysneiros Negromonte

### **SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Márcia Maria de Almeida Campos Diôgo de Andrade

### **PRESIDENTE DO CONSELHO DE SAÚDE**

Severino Ramos da Silva Santos

## **EQUIPE TÉCNICA DA GESTÃO DE SAÚDE**

### **COORDENADORA DE ATENÇÃO BÁSICA**

Laura Cecília Pacheco Novaes

### **COORDENADOR DE SAÚDE BUCAL**

Jobson Luiz Bezerra de Santana

### **COORDENADORA DO CAPS**

Alinne Mabelly Maria da Silva

### **COORDENADORA DA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA**

Kamylla Fernanda Ferreira Sales Miguel

### **COORDENADORA DA VIGILANCIA SANITÁRIA**

Érica Alves da Silva

### **COORDENADOR VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

George da Andrade Moraes

### **COORDENADORA AMBULATORIO MEDICO ODONTOLOGICO**

#### **AUREA DE ANDRADE VASCONCELOS**

Nívea Helena Nogueira de Vasconcelos

### **COORDENADORA DO PNI**

Lidjane Maria de Sousa Santos

### **COORDENADORA CENTRAL DE REGULAÇÃO**

Maria Thais Almeida Diogo de Andrade

**COORDENADORA ACADEMIAS DA SAÚDE**

Carla Maria de Lima Veiga Motta

**COORDENADORA DA CLINICA DE REABILITACAO  
MONSENHOR CARLOS CALABRIA**

Maria Carolina Sarinho Batista de Albuquerque

**COORDENADORA SERVIÇO ATENDIMENTO AO AUTISMO E  
OUTROS TRANST DO DESENVOLVIMENTO**

Mikaelle Maria do Nascimento

**COORDENADORA DO SAMU**

Nieleide Venceslau do nascimento

**COORDENADORA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Érica Kilma Cristina da Silva

**ASSESSORA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

Maria do Amparo Filgueira de Souza Aguiar

## **REPRESENTANTES DO CONSELHO DE SAÚDE**

### **1 -REPRESENTANTES DA GESTÃO DE SAÚDE/PRESTADORES DE SERVIÇOS**

- Representantes do Poder Público Municipal da Saúde e suas interfaces  
TITULAR: Marcia M<sup>a</sup> de Almeida Campos Diôgo de Andrade  
SUPLENTE: Maria do Amparo Filgueira de Souza Aguiar

TITULAR: Laura Cecilia Pacheco Moraes  
SUPLENTE: Lidjane Maria de Souza Santos

- Representante do Hospital Ermírio Coutinho( HEC)  
TITULAR: Lêda Wildma Pereira da Cruz de Andrade Lima  
SUPLENTE: Andreilma do Nascimento Delfino

### **2-REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DE SAÚDE**

- Sindicato Municipal dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias (SINDMACSE)  
TITULAR: Ginalva Maria de Santana  
SUPLENTE: Edmilson José da Silva

- Sindicato dos Servidores da Universidade de Pernambuco  
TITULAR: Tatiane Trindade de Moura  
SUPLENTE: Maxhely de Fátima Andrade Gonçalves

- Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Seguridade Social no Estado de Pernambuco (SINDSAUDE)  
TITULAR: Airlan José Vieira da Silva  
SUPLENTE: José Ediomar da Silva

### **3-REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS DO SUS/SOCIEDADE CIVIL**

- Centro de Referência e Formação da Criança e Adolescente Surdo ( CREFAS )  
TITULAR: Severino Ramos da Silva Santos  
SUPLENTE: Renato Russo Maciel de Souza

- Associação dos Pequenos Produtores de Babilônia ( ASPROBA ) (Titular)  
TITULAR: Fátima Pedro de Souza Pereira  
SUPLENTE: Alexsandra Alice de Oliveira Pereira

- Sociedade Musical 05 de Novembro  
TITULAR: Natanael Mendonça da Silva  
SUPLENTE: Kesia Barbosa da Silva

- Igreja Evangélica Assembleia de Deus  
TITULAR: Maria de Lourdes Batista da Silva  
SUPLENTE: Dionize Severina dos Santos Silva

- Rede Feminina de Combater ao Câncer de Nazaré da Mata  
TITULAR: Ester Lima Braga  
SUPLENTE: Maria tereza Lopes da Silva

- Casa de Caridade Imaculada Conceição  
TITULAR: Poliana Cabral de Barros e Silva

SUPLENTE: Laís Maria da Silva

SECRETÁRIA EXECUTIVA: Laudicéa Dias Delfino

## **SUMÁRIO**

**1 – APRESENTAÇÃO**

**2 – INTRODUÇÃO**

**3 - DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E AÇÕES**

**4 - PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA A GESTÃO DE SAÚDE**

**5 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

## **1 - APRESENTAÇÃO**

A Programação Anual de Saúde- PAS, do Município de Nazaré da Mata, será executada no decorrer do ano de 2025 e consiste num agregador de propostas da Gestão de Saúde, para serem executadas no decorrer do ano.

A programação foi elaborada com base no Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025, como um instrumento importante das ações em saúde, que tem como propósito o fortalecimento e a efetivação de um modelo de atenção à saúde adequada às realidades e peculiaridades locais.

Este instrumento de Planejamento em Saúde Pública, tem se tornado cada vez mais necessário, porque expressa os objetivos a serem alcançados junto aos profissionais da rede de Saúde, direciona os caminhos, elenca as possibilidades e acima de tudo, orienta a tomada de decisão para uma Gestão mais eficiente, contribuindo assim, para a consolidação do SUS.

O resultado da PAS 2025 será avaliado nos relatórios quadrimestrais com as audiências públicas de prestação de contas e Relatório Anual de Gestão, com a participação da sociedade por meio do Conselho Municipal de Saúde.

## **2 – INTRODUÇÃO**

A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo operacionalizar as intenções quadrimestrais expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS).

Com o objetivo de subsidiar a concepção de Políticas e Diretrizes para consolidação e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde implantado no município, o presente instrumento traz em seu bojo a proposta das ações a serem efetivadas ao longo do período do ano de 2025.

Este instrumento de planejamento está fundamentado nos preceitos do Sistema de Planejamento do SUS – Planejatus, e foi elaborado em consonância com as prioridades do Governo Municipal, o Plano Plurianual (PPA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), estando coerente com as prerrogativas e responsabilidades inerentes ao município.

A partir do cumprimento dos compromissos assumidos e atingindo os objetivos e metas, salientamos do exercício da ação política da gestão municipal em sentido preciso, fazendo do município uma presença atuante no cenário regional, como exemplo de trabalho e coerência, em convergência com a vontade de seus munícipes, para alcançar a satisfação na oferta de serviços, contribuindo para a efetivação de um modelo de atenção à saúde adequada às necessidades municipais prestando atendimento a sua população.

### 3 - DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E AÇÕES

#### DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA

**OBJETIVO Nº 1.1** - Garantir a adoção de linhas de cuidados para fortalecimento da na atenção integral à saúde dos usuários do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Prevista 2025		Meta Plano(2022-2025)		Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Atualização sistemática do dimensionamento de população e territórios	Nº de atualizações de território realizadas	-	-	-	Não programada	2	Número
1.1.2	Ampliar/Manter cobertura da Atenção Básica no município;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - garantir insumos e equipamentos necessários para o funcionamento das unidades								
Ação Nº 2 - Garantir recursos humanos para os serviços de saúde do município								
1.1.3	Incluir Gerência administrativa nas Unidades Básicas de Saúde;	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Gerentes administrativos	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
1.1.4	Ampliar/Manter cobertura de Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura de ACS no município	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir insumos necessários para o trabalho dos agentes comunitários de saúde.								

1.1.5	Qualificar os profissionais da atenção básica para realização dos atendimentos no contexto da Atenção Básica.	Percentual de profissionais que realizam capacitações no ano	-	-	-	100,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da atenção básica								
1.1.6	Implementar a informatização e a interligação em rede dos serviços de saúde	Percentual de unidades informatizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática para atenção básica, conforme necessidade								
Ação Nº 2 - Garantir acesso a internet nas unidades de saúde								
1.1.7	Implementar a estrutura das UBS´s já construídas	Nº de UBS´s mantidas	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reformas conforme necessidade nas Unidades Básicas de Saúde								
Ação Nº 2 - Realizar manutenção da estrutura das unidades básicas de saúde								
1.1.8	Aumentar cobertura de saúde bucal	Solicitar credenciamento de novas ESBs	-	-	-	2	7	Número
Ação Nº 1 - Ampliar cobertura de saúde bucal em mais 03 unidades básicas de saúde								
1.1.9	Manter e ampliar o número de academias da saúde	Nº de academia da saúde implantadas	-	-	-	Não programada	1	Número
1.1.10	Manter cobertura de saúde bucal	Manter equipes de saúde bucal	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - garantir insumos para realização das ações de saúde bucal								
Ação Nº 2 - garantir recursos humanos								

1.1.11	Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança menor de 2 anos	Porcentagem de crianças até 02 anos acompanhada;	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar consultas de puericultura mensalmente;								
1.1.12	Garantir cobertura vacinal do Programa Nacional de imunizações	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar vacinação das crianças conforme calendário vacinal								
1.1.13	Implementar serviço de nutrição infantil	Nº de crianças com aleitamento materno exclusivo até os 06 primeiros meses de vida.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar orientação das mães sobre a importância do aleitamento exclusivo nos primeiros 06 meses;								
1.1.14	Garantir acesso a nutrição infantil	Serviços de nutrição disponibilizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimento as crianças com distúrbio alimentar								
1.1.15	Diminuir a mortalidade por câncer de colo uterino e de mama	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	0,30	0,30	Proporção
Ação Nº 1 - Garantir em 100% a realização de exames de citopatológico, em mulheres na faixa etária preconizada pelo MS nas unidades básicas de saúde								
1.1.16	Implementar o Programa de Planejamento Familiar em 100% das USF's .	Porcentagem de UBS's que realizam planejamento familiar	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilizar método escolhido pelo casal para contracepção								
Ação Nº 2 - Realizar orientações para planejamento familiar								

1.1.17	Implementar assistência à saúde do homem	Porcentagem de UBS's com horários adequados	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de prevenção e promoção à saúde do homem.								
Ação Nº 2 - Adequar horários do atendimento nas UBS's, a fim de garantir acesso à assistência em saúde								
1.1.18	Promover a efetivação das ações descritas na Política Nacional de Saúde do Idoso	Porcentagem de idosos acompanhados	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar encontros para acolhimento e orientação dos familiares e cuidadores da população alvo								
Ação Nº 2 - Incentivar os idosos a adotarem práticas de vida saudáveis, como: atividades físicas e educação alimentar								
1.1.19	Manter rotina de programas relacionados aos cuidados com a saúde da pessoa idosa	Porcentagem de idosos acompanhados	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter HIPERDIA atualizado								
Ação Nº 2 - Facilitar acesso dos idosos aos serviços de saúde								
1.1.20	Divulgar/ Promover serviços de saúde do município	Número de eventos realizados	-	-	-	5	20	Número
Ação Nº 1 - Desenvolver ações e eventos de saúde de acordo com calendário do ano								
1.1.21	Fortalecer as ações de promoção à saúde do trabalhador	Porcentagem de unidades com que realizaram de expedientes noturnos nas UBS's.	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar o horário de atendimento para o período noturno, visando atingir os trabalhadores que não podem se ausentar no horário de trabalho;								
1.1.22	Prevenção da violência e incentivo à cultura da Paz	Porcentagem das UBSS que realizam notificação de violência	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Pactuar protocolos para as situações de violência (criança, adolescente, mulher e idoso);								
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais para os agravos decorrentes das situações de violência;								
1.1.23	Prevenção e controle do Tabagismo	Número de ações contra tabagismo realizadas	-	-	-	6	24	Número
Ação Nº 1 - Promover discussões intersetoriais								
Ação Nº 2 - Garantir os insumos e medicamentos necessários ao atendimento								
1.1.24	Redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas	Porcentagem de UBSs que realizam ações para redução de morbidade em decorrência do uso e álcool e drogas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Integrar ações com instituições parceiras que atuam no município								
Ação Nº 2 - Desenvolver ações de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia dos munícipes								
Ação Nº 3 - Realizar ações de redução de danos em todas as faixas etárias								
1.1.25	Incentivar os portadores de Hipertensão e diabetes ao hábito da alimentação saudável	Porcentagem dos cadastrados no HIPERDIA sensibilizados	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar HIPERDIA com pacientes cadastrados								
Ação Nº 2 - Realizar com apoio da nutrição avaliação nutricional nos diabéticos e hipertensos								
1.1.26	Desenvolver ações do Programa Saúde na Escola no município.	Porcentagem de UBSs que desenvolvem ações do PSE.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver ações nas escolas cadastradas sobre temas pertinentes								

**DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, AMPLIANDO O ACESSO COM QUALIDADE E RESOLUTIVIDADE**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Consolidar e aperfeiçoar a rede da média e alta complexidade**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista 2025		Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
2.1.1	garantir a oferta de exames especializadas à população adscrita	Porcentagem de meses com exames da média e alta complexidade realizados	-	-	-	90,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ampliar/Manter cotas de exames de mamografia, ultrassonografia, Eletrocardiograma									
2.1.2	Manter o CAPS e Ambulatório de saúde mental	Porcentagem dos serviços de saúde mental mantidos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Garantir insumos para realização dos atendimentos									
Ação Nº 2 - Garantir recursos humanos									
2.1.3	Implantar Equipe do Programa Melhor em Casa	Número de Equipe do Programa Melhor em Casa implantado	-	-	-	Não programada	1	Número	
2.1.4	Manter o Laboratório de Próteses	Número de Laboratório de Prótese mantido	-	-	-	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Manter o laboratório de próteses									
2.1.5	Implantação do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)	Número de CEO implantados	-	-	-	Não programada	1	Número	
2.1.6	Equipar/ reequipar setor de regulação na secretaria de saúde, conforme disponibilidade de recursos	Percentagem de serviço de regulação implementados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar manutenção dos equipamentos já existentes									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos para setor de regulação conforme necessidade									

2.1.7	Adquirir equipamentos para unidades de saúde que desenvolvem média complexidade	Porcentagem de serviços do MAC com equipamentos adquiridos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos para as unidades da média e alta complexidade conforme necessidade								
Ação Nº 2 - Realizar manutenção dos equipamentos já existentes;								
2.1.8	Manter em funcionamento e apoiar os pacientes em tratamento Fora do Domicílio – TFD	Porcentagem do serviço de transporte do TFD funcionando	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilizar ajuda de custo para os pacientes em tratamento e acompanhantes do programa TFD								
Ação Nº 2 - Disponibilizar transporte para pacientes que realizam Tratamento Fora de Domicílio, segundo necessidades								
2.1.9	Otimizar estrutura física das unidades que realizam serviço da Média e Alta complexidade	Porcentagem de unidades com otimizações realizadas	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reformas nos setores conforme necessidade								
2.1.10	Promover Educação Permanente em Saúde para os profissionais da média e alta complexidade;	Porcentagem de serviços da MAC com educação permanente realizadas	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover cursos de capacitação, atualização com profissionais da MAC;								
2.1.11	Otimizar a rede de transportes, utilizados para transporte de pacientes	Número de veículos adquiridos	-	-	-	Não programada	4	Número

### DIRETRIZ Nº 3 - EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**OBJETIVO Nº 3.1** - Organizar a política de assistência farmacêutica no município, de acordo com as diretrizes nacionais

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Prevista 2025	Unidade de Medida
----	-------------------	--	------------------------	--------------------	-------------------

			Valor	Ano	Unidade de Medida	Meta Plano(2022-2025)		
3.1.1	Reestruturar a farmácia central da rede municipal de saúde	Porcentagem de farmácias em funcionamento da rede municipal	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição equipamentos conforme necessidade								
Ação Nº 2 - Garantir recursos humanos								
3.1.2	Garantir a distribuição e dispensação dos medicamentos padronizados.	Porcentagem de farmácias com sistema informatizado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Controlar a dispensação em sistema informatizado								
3.1.3	Revisão anual dos medicamentos padronizados.	número de revisões dos medicamentos padronizados realizadas	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Revisão anual dos medicamentos padronizados.								
3.1.4	Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais.	Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde que desenvolvem ações de incentivo ao uso racional de medicamentos.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Sensibilizar usuários de saúde ao uso racional de medicamentos								
3.1.5	Garantir aquisição de 100% dos medicamentos básicos para toda população.	Porcentagem de medicamentos básicos adquiridos e dispensados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilizar medicamentos básicos nas Unidades de Saúde da Família								
3.1.6	Garantir aquisição de 100% dos medicamentos estratégicos para toda população	Percentual de medicamentos estratégicos dispensados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilizar medicamentos estratégicos no Centro de Abastecimento Farmacêutico								

3.1.7	Garantir aquisição de 100% dos medicamentos de controle especial para toda população.	Percentual de medicamentos de controle especial adquiridos e dispensados à população	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Disponibilizar medicamentos de controle especial no Centro de Abastecimento Farmacêutico.								
3.1.8	Garantir através da SES acesso à população aos medicamentos de média e alta complexidade, estratégicos, endemias e saúde mental.	Percentual de usuários que necessitaram e foram atendidos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Facilitar acesso à população aos medicamentos disponibilizados através da SES.								

#### **DIRETRIZ Nº 4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

##### **OBJETIVO Nº 4.1 - FORTALECER E OTIMIZAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Controle de Vetores	Porcentagem de meses com ações contra vetores desenvolvidas	-	-	-	90,00	90,00	Percentual

Ação Nº 1 - Redução do Índice de positividade para dengue.

Ação Nº 2 - Divulgar o plano de contingência entre os profissionais de saúde, comunidade e meios de comunicações

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa para identificar suspeitos com sinais e sintomas compatíveis com o agravo.

Ação Nº 4 - Reorganizar o serviço de prevenção, controle químicos em Ponto Estratégicos e Imóveis Especiais.

Ação Nº 5 - Garantir a participação dos profissionais em cursos e capacitações para melhoria da qualidade do serviço

Ação Nº 6 - Manter parceria junto a Secretaria da Educação a fim de realizar atividades quanto à promoção e prevenção da dengue									
4.1.2	Implementar ações de combate a zoonoses	Porcentagem de meses com ações contra zoonoses desenvolvidas	-	-	-	90,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ampliar o combate as zoonoses									
Ação Nº 2 - Realizar ações de busca ativa a vítimas de doenças relacionadas a zoonoses									
4.1.3	Propor ações e disponibilizar informações sobre os agravos notificados	Porcentagem de meses com ações contra agravos de notificação compulsória desenvolvidas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Avaliar os riscos no território afetado em 100% dos agravos notificados									
Ação Nº 2 - Definir ações pontuais com objetivo de interromper a cadeia de transmissão dos agravos evitáveis									
Ação Nº 3 - Integração das Ações de Vigilância com a rede Básica.									
Ação Nº 4 - Garantir 100% dos envios de dados para esfera Estadual e Federal									
4.1.4	Monitorar os acidentes de trabalho no município	Porcentagem de unidades notificantes	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% nas unidades de saúde									
4.1.5	Reduzir a incidência de AIDS	Número de casos de AIDS notificados	-	-	-	10,00	10,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Aumentar o diagnóstico precoce, oferecendo sorologia para HIV									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para os profissionais da atenção básica									
Ação Nº 3 - Ampliar ações de prevenção na atenção primária e secundária									
4.1.6	Ampliar a notificação de casos de DST	Número de casos de Infecções sexualmente transmissíveis notificados	-	-	-	10,00	10,00	Percentual	

Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais de saúde quanto as notificações „in loco“									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais para a abordagem sindrômica									
4.1.7	Publicar dados epidemiológicos em DST/HIV e AIDS	Número de boletins informados	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - realizar publicação dos dados epidemiológicos									
4.1.8	Desenvolver ações de Controle a transmissão Infecções Sexualmente Transmissíveis	Porcentagem de gestantes acompanhadas na atenção básica testadas para IST´s	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Garantir 100% das gestantes HIV/AIDS sejam acompanhadas no pré-natal									
Ação Nº 2 - Garantir 100% das pessoas infectadas pelo vírus HIV sejam acompanhadas									
Ação Nº 3 - Incluir temas relacionados a DST/HIV/AIDS nos grupos já existentes na atenção básica									
4.1.9	Implementar ações de prevenção em DST/HIV/AIDS e para a população em geral	Número de ações de combate ao HIV/AIDS realizadas	-	-	-	2	6	Número	
Ação Nº 1 - Realizar campanha no dia mundial de Luta contra AIDS									
Ação Nº 2 - Realizar campanha no carnaval de rua e clubes									
4.1.10	Aumentar as ações de prevenção para redução da incidência de hepatites B e C	Porcentagem de meses com ações contra Hepatites realizadas.	-	-	-	90,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar campanha anual de combate as hepatites B e C									
Ação Nº 2 - Intensificar vacinação de hepatite B nas escolas municipais e estaduais e para populações militares e confinadas									
Ação Nº 3 - Incentivar a testagem para populações vulneráveis;									
4.1.11	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos, no meio ambiente, risco sanitário	Percentual de imóveis visitados	-	-	-	80,00	80,00	Percentual	

Ação Nº 1 - Cadastrar no Sistema de Vigilância Sanitária e inspecionar todos os serviços que prestam assistência odontológica, casas geriátricas; todos os estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos, produtos alimentícios, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes								
4.1.12	Implementar ações que contribuam para qualidade da água	Porcentagem de meses com coletas de águas realizadas	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostras de água dos sistemas públicos e soluções alternativas coletivas de abastecimento de água para monitoramento de qualidade da água consumida pela população								
4.1.13	Implementar o combate a COVID-19	Percentual de meses com ações de combate a COVID realizadas	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir testagem para COVID-19 para sintomáticos e contactantes								
Ação Nº 2 - Realizar ações de combate a COVID-19 em feiras e locais com maior circulação de pessoas;								
Ação Nº 3 - Incentivar a vacinação em campanhas publicitárias								
Ação Nº 4 - Garantir vacinação, conforme disponibilidade de vacinas								
4.1.14	Implementar o combate a Influenza	Porcentagem de grupos prioritários vacinados contra Influenza	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a vacinação contra Influenza, conforme protocolos do Ministério da Saúde								
Ação Nº 2 - Promover campanhas publicitárias de medidas de prevenção da Influenza.								
4.1.15	Implementar serviço de combate à tuberculose	Proporção do número de curados pelo número de detectados	-	-	-	0,90	0,90	Proporção
Ação Nº 1 - Curar casos diagnosticados de Tuberculose								

Ação Nº 2 - Implementar em 100% o Programa de Controle da Tuberculose								
4.1.16	Implementar serviço de combate a Hanseníase	Implementar serviço de combate a Hanseníase	-	-	-	0,90	0,90	Proporção
Ação Nº 1 - Curar anualmente casos diagnosticados e tratar conforme esquema preconizado pelo MS								
4.1.17	Promover educação permanente com os profissionais da vigilância em saúde	Nº de eventos de educação permanente realizados;	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realizar cursos de capacitações e atualizações com os profissionais da vigilância em saúde								





## **5 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento consiste no acompanhamento continuado dos compromissos (objetivos, metas e ações) explicitados nesse instrumento de Gestão de Saúde, de modo a verificar a execução, conforme o planejamento.

A avaliação dá-se como um processo que implica emitir um julgamento de valor, tendo por base uma análise do que foi realizado (ações propostas, intervenções, serviços), ou uma análise do resultado obtido, sempre em comparação com um referencial considerado como um ideal a ser alcançado.

A avaliação e o monitoramento buscam identificar pontos de fragilidade com objetivo da tomada de decisões, medidas ou intervenções por parte dos responsáveis, envolvidos no planejamento.

Todos aqueles que participam desse processo, Gestor, profissionais de Saúde e Conselho Municipal de Saúde estão responsáveis pelo monitoramento e avaliação.

Sendo assim, esses procedimentos são realizados levando em consideração a análise das diretrizes, objetivos, metas e ações aqui propostas, por meio dos indicadores de saúde, sistemas de informações da saúde, Relatórios Anuais e Quadrimestrais de Gestão.

Nazaré da Mata, fevereiro 2025.

